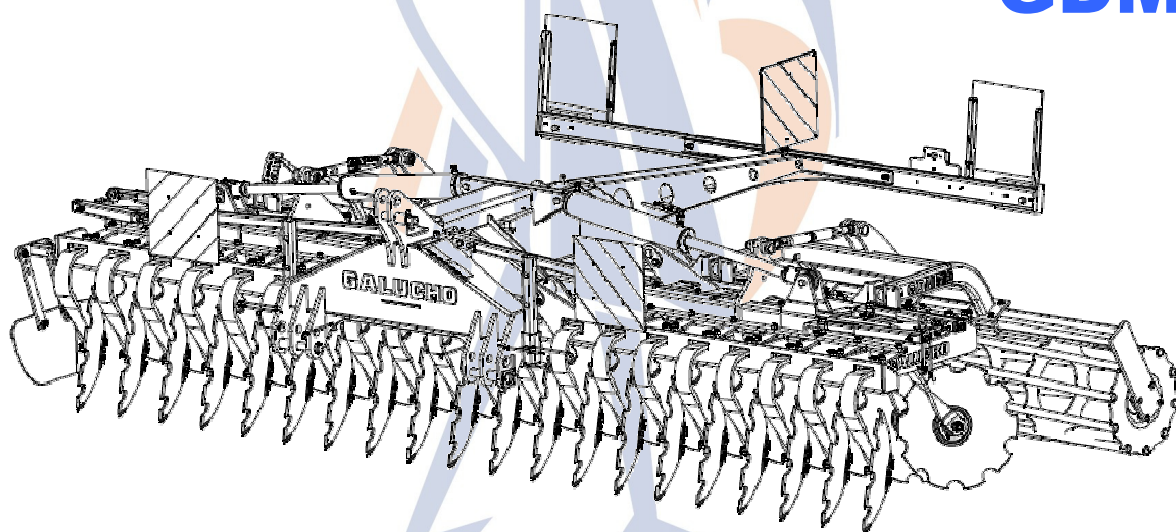
MANUAL DO OPERADOR E MANUTENÇÃO

"INCORPORADORES DE RESTOLHO E PREPARADORES DE CAMA DE SEMENTEIRA"

GDM

GALUCHO – Indústrias Metalomecânicas, S.A.

Avenida Central, N.º 4 – 2705-737 S. João das Lampas

SINTRA • PORTUGAL

TEL.: +351 21 960 85 00 - FAX: +351 21 960 85 99

WEB: www.galucho.com – E-MAIL: info@galucho.pt

ÍNDICE

SECÇÃO A *“Informações sobre o manual”*

SECÇÃO B *“Normas de segurança”*

SECÇÃO C *“Procedimentos de utilização”*

SECÇÃO D *“Manutenção”*

ANEXO 1

ANEXO 2

Em caso de perda deste manual, contacte a GALUCHO, indicando Nº de registo.

REGISTO Nº: ***01.GDM.11.13***

INFORMAÇÕES SOBRE O MANUAL

1. Introdução

Ao optar pela marca GALUCHO tomou uma decisão acertada. Fruto de uma experiência de muitos anos, nas mais duras e diversas condições de utilização, o material GALUCHO vem dando a mais completa satisfação a largos milhares de utilizadores, tanto em Portugal como nos mais de 70 países, dos diferentes Continentes, onde já trabalha.

Estamos certos de que, se a utilizar correctamente e lhe dispensar os necessários cuidados de manutenção, a máquina que acaba de adquirir efectuará o trabalho eficiente e económico para que foi concebida e que todo o utente tem o direito a esperar dela.

O presente manual contém ensinamentos muito importantes sobre a montagem, regulações, manutenção, etc., além dos catálogos de peças.

GALUCHO – IND. METALOMECÂNICAS, S.A. esforça-se continuamente por aperfeiçoar os seus produtos, reservando-se o direito de, em qualquer altura, fazer alterações no desenho e/ou nas especificações do material que fabrica, e dos respectivos componentes sem incorrer, por isso, na obrigação de as aplicar nas máquinas anteriormente fabricadas e vendida.

 IMPORTANTE

As grades GLHR GALUCHO diferem entre si essencialmente a nível estrutural, pois o seu princípio de funcionamento, montagem e lubrificação é praticamente o mesmo para todas as séries. Se porventura persistir qualquer dúvida em relação aos seus componentes, poderá consultar o catálogo apresentado no fim.

2. Conservação

Comece por lê-lo, atentamente, a fim de se familiarizar com o material. Conserve-o, depois, em lugar seguro e acessível, para novas consultas. Se ainda lhe restarem dúvidas, dirija-se ao agente que lhe forneceu a máquina ou a nós próprios pois todos estamos interessados em o esclarecer e documentar para que possa obter uma satisfação e um rendimento máximo. Gravuras e dados técnicos a título indicativo e sujeitos a alterações sem aviso prévio.

3. Descrições gerais

Este manual é uma descrição de todas as operações que são necessárias para usar e manter o **GEO-DISC MOLA (GDM)** e fornece informações sobre os seguintes argumentos:

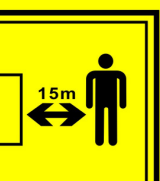
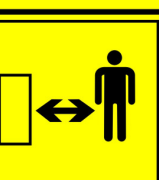
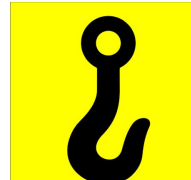
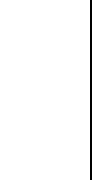
1. Descrição dos sistemas de segurança, a fim de evitar o perigo para os operadores e as pessoas expostas.
2. Funções e uso operacional.
3. Manutenção que pode executar o operador (excluindo as partes onde é especificado de forma diferente).

4. Os utilizadores que devem ler este livro

Este livro é para todos os operadores que estão no comando das operações, manutenção e inspecção do **GEO-DISC MOLA (GDM).**

• Operador, gestão.
• Supervisor / gerente. Coordenar e monitorar as operações realizadas.
• Técnico de manutenção básico. Operações básicas de manutenção preventiva.

5. Autocolantes

5.1 Autocolantes de informação

Placa CE, com todas as informações que identifica a máquina e com suas principais características.

Além disso, existe uma gravação colocada em local visível e acessível que contem: modelo + número de série.

5.2 Autocolantes de alerta

Esta máquina terá as seguintes informações de alerta de risco:

Ref. 990150025	Ref. 990150008	Ref. 990150023
Desligue o motor, tire a chave e leia o manual de instruções antes de efectuar qualquer intervenção na máquina.	Ler o manual de instruções da máquina	Distância de segurança 15 metros. Perigo projecção de objectos.

Ref. 990150001	Ref. 990141220	Ref. 990216710
Perigo de esmagamento. Manter afastamento.	Ponto de lubrificação.	Ponto de engate para elevação.

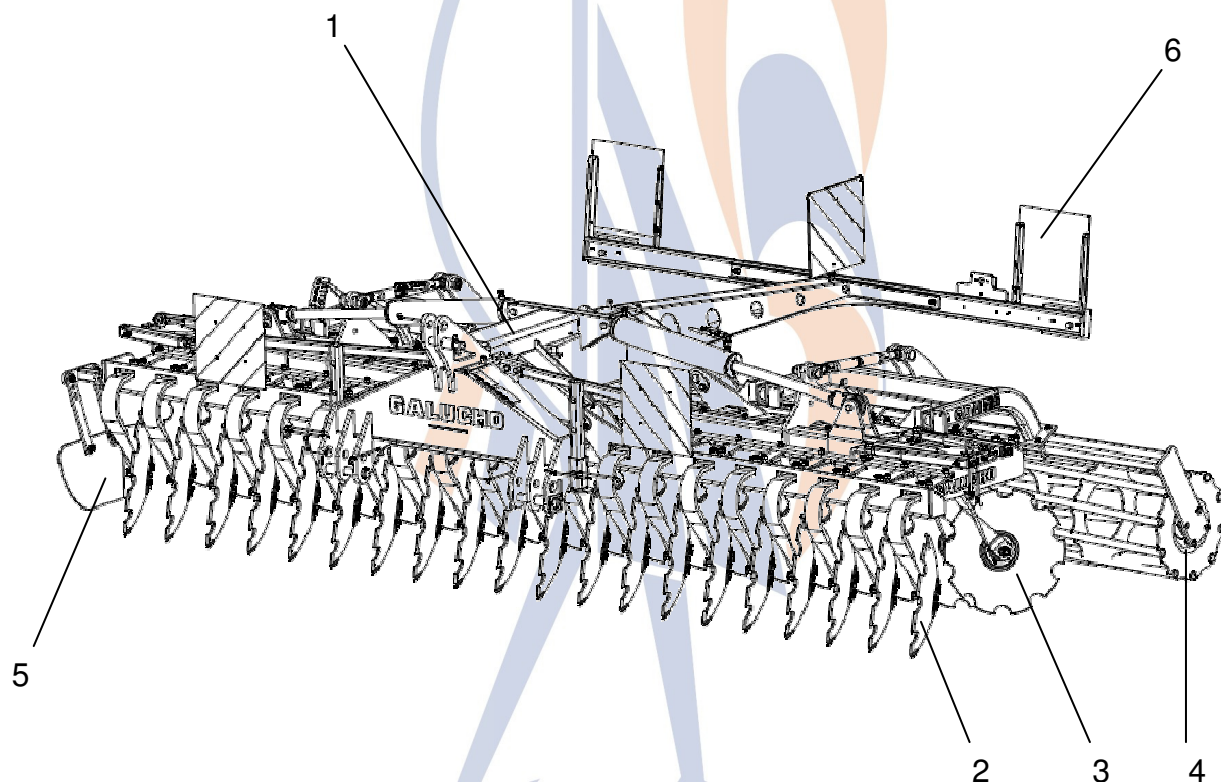
 IMPORTANTE

Devem ser respeitados os sinais de risco e obrigação indicados, mais os determinados pelo Dept. de Higiene, Segurança e Saúde Ocupacional do usuário final.

6. Descrição básica, Operação.

Os incorporadores de restolho e preparadores de cama de sementeira, Geo-Disc Mola (GDM) GALUCHO são alfaias utilizadas nas culturas de sementeira directa, associado a um semeador, onde o principal objectivo é a redução de custos e o curto espaço temporal entre culturas. São alfaias que trabalham a pouca profundidade (máx. 12cm) e a grandes velocidades, entre 10 e 15km/h.

São compostos por duas versões de chassis ambas montadas. As versões rígidas de 3,00m e 3,50m e as versões articuladas de 4,20m, 5,20m e 6,20m de largura de trabalho, assegurando uma largura de transporte nunca superior a 3,00m nos modelos articulados.

Quanto aos discos, são dispostos em duas linhas, recortados, e montados em sentido oposto. O sistema de segurança é individual para cada disco e composto por um sistema anti-choque por mola de lâmina de 20mm de espessura. Os cubos dos discos são equipados por um sistema de lubrificação e protecção desenvolvido para permitir longos períodos de trabalho entre manutenções a fim de evitar grandes percas de tempo.

Partes que compõem a máquina:

1 - Quadro ou chassis
2 - Corpo de discos dianteiro
3 - Corpo de discos traseiro
4 - Rolo traseiro
5 - Deflector lateral
6 - Kit de iluminação e sinalização

6.1 Acessórios e componentes

Os incorporadores de restolho GDM da GALUCHO, são equipados de série com um rolo traseiro, em tubo com Ø500mm ou V-Ring com Ø600mm, dependendo do tipo de solo e de acabamento que se pretende, cobrindo toda a largura de trabalho, tendo também a função de regulador de profundidade. Esta regulação é mecânica manual podendo ser hidráulica em opção. A utilização destes rolos tem resultados bastante satisfatórios na cobertura de sementes miúdas.

Poderá também, como opção, adicionar um pente destinado a destruir torrões e nivelar o terreno, desembaraçar o solo, na camada de 3 a 5cm, de plantas infestantes e de detritos vegetais trazidos à superfície pelas operações procedentes; incorporar adubos e enterrar sementes.

Em opção, e para uma utilização plena da alfaia, aconselha-se a utilização de um semeador Jet-Sem GALUCHO.

6.2 Características técnicas

MODELO	Nº DISCOS	Ø X ESP. (mm)	LARGURA DE TRABALHO (m)	PESO (Kg)	POTÊNCIA RECOMENDADA (cv)	ENGATE
GDM 300 C/ ROLO TUBO	22	(24”) 610 x 6	3,00	1550	80-110	Cat.II e Cat.III
GDM 300 C/ ROLO V-RING	22	(24”) 610 x 6	3,00	1850	80-110	Cat.II e Cat.III
GDM 350 C/ ROLO TUBO	26	(24”) 610 x 6	3,50	1800	90-120	Cat.III e Cat.IV
GDM 350 C/ ROLO V-RING	26	(24”) 610 x 6	3,50	2060	90-120	Cat.III e Cat.IV
GDM 400 C/ ROLO TUBO	32	(24”) 610 x 6	4,20	2700	120-150	Cat.III e Cat.IV
GDM 400 C/ ROLO V-RING	32	(24”) 610 x 6	4,20	3120	120-150	Cat.III e Cat.IV
GDM 500 C/ ROLO TUBO	40	(24”) 610 x 6	5,20	3000	150-180	Cat.III e Cat.IV
GDM 500 C/ ROLO V-RING	40	(24”) 610 x 6	5,20	3560	150-180	Cat.III e Cat.IV
GDM 600 C/ ROLO TUBO	48	(24”) 610 x 6	6,20	3650	180-220	Cat.III e Cat.IV
GDM 600 C/ ROLO V-RING	48	(24”) 610 x 6	6,20	3960	180-220	Cat.III e Cat.IV

A empresa reserva o direito de alterar as características técnicas sem aviso prévio.

O peso referido em cima, refere-se à máquina sem opcionais, também poderá consultar o peso na chapa do construtor GALUCHO.

NORMAS DE SEGURANÇA

1. Perigos e riscos residuais

Trabalhar com tractores e máquinas agrícolas exige do operador o conhecimento do que vai fazer e o cumprimento de muitos cuidados.

Há que ser consciente e acautelar os perigos que a imprudência pode causar, não só ao operador como a terceiros, tanto durante o trabalho como fora dele.

A GALUCHO sabe que os seus clientes são indispensáveis à sociedade, à família e à exploração agrícola que dirigem. No desejo de lhes prevenir acidentes, aconselha-lhes as seguintes regras de segurança:

1 - Engatar qualquer alfaia ao tractor, utilize apenas o local que o respectivo fabricante previu para o efeito, verificando se tudo ficou na devida ordem.

2 - Sempre que, por razões de reparação, verificação, montagem ou outras tiver de se colocar debaixo de uma alfaia, nunca o faça sem a escorar convenientemente.

3 - Ao accionar o sistema hidráulico do tractor, verifique previamente se alfaia, ao movimentar-se, não atinge qualquer pessoa.

4 - Nunca autorize o transporte de pessoas sobre as alfaias, tanto durante o trabalho como na estrada, igualmente atrás, pois, durante o seu trabalho, podem projectar pedras, paus, etc.

5 - Não deve desmontar do tractor em andamento. Se tiver de o fazer, imobilize-o bem e pare o motor.

6 - Utilize contrapesos frontais ou nas rodas dianteiras sempre que, com alfaias montadas, verifique que a direcção do tractor está muito leve e este tem tendência para se empinar. Redobre os cuidados durante o trabalho, nas manobras ou em estrada.

7 - Não esquecer que os perigos aumentam com o declive do terreno onde se trabalha ou movimenta. Usar da máxima prudência, tendo em atenção as inclinações acentuadas, em especial as laterais, que devem ser evitadas.

.

SEGURANÇA PESSOAL:

É absolutamente proibida qualquer intervenção na máquina, desde que esta não esteja apoiada no chão e desengatada do tractor.

Se cumprir os conselhos que acabamos de lhe dar, esperamos que não tenha nem provoque acidentes. É o que a GALUCHO deseja e espera dos seus clientes.

2. Operador-máquina/manutenção

2.1. Função do operador-máquina

Controlar o correcto funcionamento, com a responsabilidade de: ligar/desligar e paragem de emergência.

2.2. Função do operador-manutenção

Realizar toda a manutenção e / ou reparação, num agente autorizado GALUCHO.

2.3. Características do operador-máquina/manutenção

Operadores-máquina/manutenção devem estar em boa condição física, e na posse de todas as suas faculdades mentais e cientes de todos os perigos que podem surgir.

Operadores-máquina/manutenção devem estar cientes de que:

- Deficiência física ou mental pode causar sérios perigos para si e também para as pessoas, animais ou objectos na área de trabalho.
- Pessoas não qualificadas, não devem intervir.
- A idade mínima é de 18 anos.

2.4. Formação do operador-máquina/manutenção

Todos os operadores precisam de um curso de formação para o uso, e manutenção, do equipamento de trabalho, que contenha no mínimo "prevenção de riscos laborais".

- Segurança durante o processo normal de trabalho.
- Realização correcta dos trabalhos de manutenção preventiva, programada pelo fabricante e indicados neste manual.

3. Equipamentos de protecção individual "EPI (s)"

A relação dos equipamentos de protecção individual, indicados pelo fabricante, de acordo com os riscos presentes neste equipamento, mais os EPI(s) estabelecidos pelo departamento de Higiene, segurança e saúde ocupacional do usuário final, são:

- Protecção auricular
- Calçado de segurança
- Viseira ou óculos de protecção
- Luvas de couro
- Capacete

4. Elevação da máquina

Para levantar o equipamento, verifique o peso do modelo. Usando obrigatoriamente, olhais, indicado pelo fabricante, que têm a seguinte sinalização:

PROCEDIMENTOS DE UTILIZAÇÃO

1. Inspecções antes de usar

1.1. Deve verificar as seguintes condições para começar a utilizar:
1.2. Verificação geral diária (check-list), estado de conservação, fissuras significativas no equipamento, fugas óleo, elementos de segurança, protecções, símbolos de sinalização.
1.3. Verificação operacional diária (check-list), estado de funcionamento.

2. Início da utilização

2.1 Engate ao tractor

Este modelo de alfaia foi desenhado para se adaptar aos 3 pontos universais de um tractor agrícola, qualquer que ele seja.

Consoante o modelo da alfaia terá sempre duas opções Cat.II e Cat.III ou Cat.III e Cat.IV.

A barra de engate deve ter o comprimento suficiente para que as forças de trabalho convirjam para o centro do eixo dianteiro do tractor.

Regule a altura dos braços de modo a fiquem à mesma altura, tal como o comprimento.

Aproxime o tractor da máquina e coloque os munhões e cavilhas inferiores de seguida o braço do 3º ponto. Eleve a alfaia e recolha os descansos. Se necessário reajuste os pesos na frente do tractor a fim de conservar um bom equilíbrio.

2.2 Ligações hidráulicas

Caso a alfaia não tenha circuito hidráulico passe ao ponto 2.3.

Ligue as mangueiras hidráulicas ao tractor, certificando-se que as ligações estão limpas a fim de evitar a contaminação do óleo o que poderá causar danos nos equipamentos.

2.3 Regulações

Colocar os braço do tractor em posição flutuante.

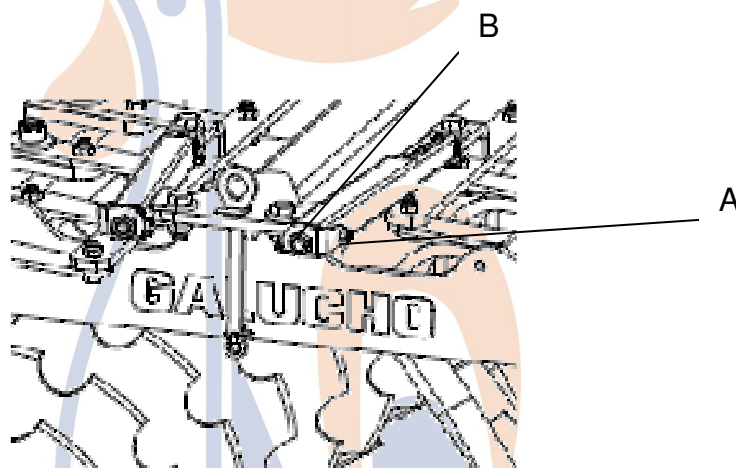
A horizontalidade longitudinal é regulada pelo braço do 3º ponto e deve estar de modo a que a alfaia fique paralela ao solo pois caso contrário os primeiros discos irão trabalhar a profundidades diferentes dos traseiros, fazendo com que o tractor se desvie do trajecto.

A horizontalidade transversal è regulada pela altura dos braços inferiores do tractor, tendo em atenção que os rolos também são responsáveis pela horizontalidade da alfaia, por isso é conveniente que o comprimento dos afinadores (top-link ou hidráulico em opção) tenham o mesmo comprimento.

A profundidade da máquina é regulada pelos rolos traseiros, encurtando o afinador aumenta a profundidade de trabalho e vice-versa. Para uma melhor regulação existe uma escala onde se pode verificar a profundidade pretendida, de 0 a 12cm sendo esta profundidade máxima de trabalho.

Dependendo dos vários factores (trabalho pretendido; acabamento do solo, velocidade de trabalho, condições do solo, profundidade de trabalho, etc.) pode-se regular o ângulo de ataque dos discos (24° de amplitude), para uma melhor penetração no solo. A regulação angular será diferente da linha de discos da frente da de trás, visto esta trabalhar numa zona já trabalhada sendo preciso encontrar um equilíbrio para não haver reacções na direcção do tractor. Nos GDM GALUCHO articulados é de todo obrigatório que as regulações do lado direito e do lado esquerdo sejam idênticas.

Para regular o ângulo de ataque dos discos proceder da seguinte maneira.

- com a chave fornecida aliviar a porca A;
- ajustar o regulador para o ângulo pretendido através da porca B;
- reapertar a porca A e colocar a chave no seu suporte

2.4 Velocidade de trabalho

A velocidade de trabalho será ajustada à qualidade de trabalho pretendida e em função do terreno e dos detritos, restos vegetais. A velocidade óptima está compreendida entre os 10 e os 15km/h.

2.5 Substitução de discos

Ao proceder à substituição de discos e outras peças de desgaste opte sempre por produtos originais, de certo que podem ser menos em conta mas serão os recomendados, de melhor qualidade e terão uma vida útil mais longa, o que acaba por ser mais barato.

Os discos são as peças de trabalho principais, por isso estão sujeitas a um maior desgaste. Para proceder à sua substituição proceda da seguinte maneira:

- desmontar os cinco parafusos (chave 19) de suporte do disco ao cubo;
- retirar o disco do cubo;
- colocar o disco novo;
- apertar os parafusos (torque 6,60daN.m);
- verificar o aperto dos parafusos após uma hora de trabalho;

3. Fim da utilização

No fim da utilização lave, lubrifique e guarde em local abrigado o equipamento a fim de evitar a oxidação e a deterioração sujeita as condições climatéricas.

Para que o equipamento não ocupe tanto espaço, está provido de um sistema de armazenamento. Feche a alfaia (articulados), coloque os descansos em posição e pouse a maquina sobre um piso duro e plano para que a máquina não tombe a fim de evitar danos.

MANUTENÇÃO

1. Condições preliminares

A manutenção de rotina pode ser realizada pelo operador. Manutenção anual e as reparações devem ser executados por pessoal qualificado e / ou agentes GALUCHO autorizado. O utilizador é responsável pela manutenção da máquina. Para garantir uma longa duração e um perfeito funcionamento, devem ser seguidas fielmente todas as indicações de manutenção.

Prestar atenção a quaisquer ruídos anormais no trabalho que possam causar danos ou mau funcionamento de qualquer componente. Neste caso deve parar e verificar a origem da anomalia a fim de reparar ou substituir o componente para evitar a propagação.

Ao trabalhar com a máquina sem que esta esteja completamente funcional, pode causar situações de perigo para os utilizadores, além de poder causar também danos à própria máquina.

Por razões óbvias de segurança, todas as operações de manutenção devem ser efectuadas com a máquina desengatada do tractor e apoiada no solo sobre uma superfície plana e sólida.

Após cada utilização, recomenda-se limpar e lubrificar sempre a máquina.

As regras de manutenção indicadas neste manual, referem-se exclusivamente às máquinas fornecidas pela GALUCHO, para os veios de transmissão que as equipam, seguir as instruções do seu fabricante.

ENTREGA DA MÁQUINA:

- Ler atentamente este manual.
- Antes de utilizar verificar se a presente máquina corresponde totalmente ao equipamento que acabou de adquirir.

A PRIMEIRA UTILIZAÇÃO:

- Ao fim de duas horas de trabalho, verificar o aperto dos parafusos, porcas, cubos dos discos, molas e mangueiras.

1.1 - Antes de cada dia de trabalho, verificar atentamente toda a grade, particularmente:

- O aperto dos parafusos, porcas, cubos dos discos, molas e mangueiras.
- O desgaste dos discos, chumaceiras e rolos.
- O estado de conservação dos cubos, mangueiras e cilindros hidráulicos.

1.2 - Durante o trabalho

- Quando se tratar de uma máquina nova, reapertar todas as porcas no fim do primeiro dia de trabalho.
- Lubrificar a alfaia nos seguintes intervalos:

De 8 em 8 horas de funcionamento:

Com massa grease 2, ou equivalente, todos os copos das diferentes articulações. Com óleo, os restantes pontos móveis.

Todas as 100 horas de trabalho:

Com massa grease 2 ou equivalente – 1 copo em cada cubo do disco.

DEPOIS DE UM USO PROLONGADO:

- Lavar bem a grade com água sob pressão e recolhê-la para o abrigo do sol e da chuva;
- Efectuar uma revisão geral, reapertando e substituindo o que for necessário;
- Accionar os cilindros hidráulicos para que os êmbolos fiquem recolhidos;
- Fazer retoques de pintura, uma lubrificação geral e proteger os discos com um produto anti – ferrugem.

SUBSTITUIÇÃO DA MASSA:

- Fazer cuidadosamente a limpeza da máquina.
- Verifique o aperto de todos os componentes.
- Pôr massa em todos os copos.
- Tapar a máquina com uma cobertura adequada e colocá-la num lugar seco.

LUBRIFICAÇÃO:

- Os pontos de lubrificação estão todos assinalados com autocolantes.

RISCOS DE RESÍDUOS:

- A máquina destina-se a oferecer a maior segurança possível. No entanto, ainda existem situações de perigo que não podem ser resolvidas sem comprometer a funcionalidade.
- A máquina permite uma perfeita visibilidade da área de trabalho. O operador pode facilmente perceber se existem pessoas, animais ou objectos a uma distância inferior à considerada de segurança.
- A máquina não deve ser utilizada durante a noite e em baixa visibilidade.

 IMPORTANTE

Nunca efectuar soldadura nas diversas partes da máquina. Deve solicitar peças de origem ou permissão da empresa GALUCHO.

 IMPORTANTE

Anualmente deve fazer "revisão oficial" da sua máquina. Realizado pelo fabricante GALUCHO ou suas oficinas autorizadas.

2. Possíveis anomalias

DEFEITO	SOLUÇÃO
Profundidade Insuficiente	• Reduzir o comprimento do afinador dos rolos • Reduzir a velocidade • Baixar os braços do tractor
Profundidade exagerada	• Aumentar o comprimento do afinador dos rolos • Engatar a alfaia nas furações inferiores
Máquina inclinada	• Verificar altura dos braços • Alinhamento dos rolos
Patinagem do tractor	• Reduzir a velocidade • Colocar pesos dianteiros
Reacção na direcção	• Verificar igualdade nos afinadores direitos e esquerdos • Verificar igualdade do ângulo de ataque dos discos dianteiros e traseiros • Verificar horizontalidades
Não cobrimento da primeira linha	• Ajustar o defletor lateral

3. Condições de garantia

3.1 A nossa Empresa garante todo o equipamento agrícola que fabrica por um período de 2 anos contados a partir da data da respectiva factura.
3.2 Esta garantia inclui apenas o fornecimento, para substituição, de peças ou componentes em que venha a comprovar-se deficiente fabrico e/ou montagem, nunca abrangendo o pagamento de mão-de-obra ou deslocações.
Excluem-se da garantia dada por esta Empresa todos os componentes considerados de desgaste.
Não se encontram abrangidos pela garantia dada por esta Empresa todos os componentes que não sejam se seu fabrico, como por exemplo pneus, a qual será da exclusiva responsabilidade dos respectivos fabricantes. Neste caso a nossa Empresa apenas poderá servir, se solicitada, como elo de ligação entre o utilizador e o respectivo fabricante. A decisão deste será comunicada ao reclamante, com todas as suas consequências.
3.3 ***São razões de perda imediata de garantia*:**
3.4 A utilização dos equipamentos em condições anormais de trabalho ou acoplados a tractores com potências diferentes das indicadas, para cada caso, na nossa literatura técnica.
3.5 A substituição de qualquer peça ou acessório por outro que não seja de nosso fabrico ou por nós reconhecido.
3.6 Qualquer reparação ou alteração que seja feita, durante o período de garantia, sem o nosso conhecimento e necessária autorização.
3.7 Todas as reclamações de garantia deverão ser-nos comunicadas pelos respectivos agentes vendedores, usando para isso a ficha de reclamação. É obrigatório o envio das peças ou acessórios, objecto de reclamação, para exame pelos nossos Serviços Técnicos e Departamento de Qualidade. Se forem constatadas e aceites as razões que motivaram a reclamação, serão fornecidas novas peças ou creditado o seu valor, se já enviadas.
3.8 As potências consideradas nos nossos catálogos e restante literatura como sendo as necessárias para qualquer equipamento do nosso fabrico poderão variar segundo os diferentes tipos e estado dos solos, a capacidade e experiência do operador, o estado do tractor e a aderência deste ao terreno onde trabalha.
3.9 Esta Empresa só poderá aceitar a devolução dos equipamentos de seu fabrico, num prazo máximo de 15 dias após a emissão da factura, desde que não tenham sido utilizados em trabalho, não sejam modelos já retirados de fabricação ou, se ainda fazendo parte da nossa gama de produção, não lhes tenham sido introduzidas alterações.
3.10 ***Em cumprimento de determinado na Directiva Máquinas/CE esta Empresa*:**
3.11 Fabrica as máquinas respeitando as normas de segurança aplicáveis, nomeadamente no que respeita à protecção de peças móveis;
3.12 Emite um certificado de conformidade, referindo as normas e regulamentos cumpridos.
3.13 Emite o manual do operador e catálogo de peças de cada máquina.
3.14 Cada concessionário GALUCHO fica obrigado a entregar ao utilizador final:
Os dispositivos de segurança, fixos ou desmontáveis, pertencentes a cada máquina.
O certificado de conformidade e o manual do operador com catálogo de peças de cada máquina.
3.15 Recomenda-se a leitura do nosso folheto: “Condições Gerais de Vendas e Pagamento”.
3.16 Para qualquer esclarecimento necessário, queiram consultar os nossos Serviços Comerciais.

4. Registo diário de bordo

A manutenção do registo de controlo e feito pelo proprietário, com base na Directiva Europeia 2006/42/CE. Este controle de registo de manutenção da máquina deve registar e armazenar até o final de sua vida útil. O cadastro deve ser preenchido com as seguintes situações:

- Mudança de Titularidade.
- Substituição de motores, mecanismos, elementos estruturais, componentes eléctricos, componentes hidráulicos, dispositivos de segurança e os componentes importantes.
- Falhas de importância relativa.
- Verificações periódicas.

 IMPORTANTE

Se estas folhas de registo são insuficientes, deve adicionar páginas necessárias para que o historial fique perfeitamente registado.

Modelo: ……………….…….

Nº serie: ……………………. ….

Data:.........................

Ordem de trabalho: ……………

Manutenção periódica / Manutenção anual / Avarias:

....

Horas:..................................

Descrição:..
………………………………………………………………………………
………………………………………………………………………………
………………………………………………………………………………
………………………………………………………………………………
………………………………………………………………………………
………………………………………………………………………………

Materiais / Peças Substituídas:

Referência	Quantidade	Descrição

Observações:..
………………………………………………………………………………
………………………………………………………………………………
………………………………………………………………………………
………………………………………………………………………………
………………………………………………………………………………
………………………………………………………………………………

Próxima data de manutenção: …………………

Assinatura e carimbo do Serviço

Assinatura do Cliente

Modelo: ………………. ……. Nº serie: ……………………….

Data:……………………… Ordem de trabalho: ……………

Manutenção periódica / Manutenção anual / Avarias:
……

Horas:…………………………….

Descrição:………………………………………………………………………………………………
………………………………………………………………………………………
………………………………………………………………………………………
………………………………………………………………………………………
………………………………………………………………………………………
………………………………………………………………………………………
………………………………………………………………………………………

Materiais / Peças Substituídas:

Referência	Quantidade	Descrição

Observações:……………………………………………………………………………………………
………………………………………………………………………………………
………………………………………………………………………………………
………………………………………………………………………………………
………………………………………………………………………………………
………………………………………………………………………………………
………………………………………………………………………………………

Próxima data de manutenção: …………………

Assinatura e carimbo do Serviço Assinatura do Cliente

Modelo: ………………. …….

Nº serie: ……………………. ….

Data:.......................

Ordem de trabalho: ……………

Manutenção periódica / Manutenção anual / Avarias:
....

Horas:.................................

Descrição:..
……………………………………………………………………………………
……………………………………………………………………………………
……………………………………………………………………………………
……………………………………………………………………………………
……………………………………………………………………………………
……………………………………………………………………………………

Materiais / Peças Substituídas:

Referência	Quantidade	Descrição

Observações:..
……………………………………………………………………………………
……………………………………………………………………………………
……………………………………………………………………………………
……………………………………………………………………………………
……………………………………………………………………………………
……………………………………………………………………………………

Próxima data de manutenção: …………………

Assinatura e carimbo do Serviço

Assinatura do Cliente

GALUCHO
INDÚSTRIAS METALOMECÂNICAS, S.A.
(Fundada por José Francisco Justino)

IP.PRA. 32	
Rev.	01
Data	8 Julho 2013

DECLARAÇÃO CE DE CONFORMIDADE PARA AS MÁQUINAS

Fabricante: **GALUCHO – Indústrias Metalomecânicas, S.A.**
Sede social em: **Av. Central, Nº.4**
2705-737 S. João das Lampas – PORTUGAL
NIF – 500156646

Representado na qualidade de responsável técnico por: ____________________________________,
com CC: ___________________

Pela presente declaro que, ____, definido por:

- Marca e Modelo:
- Nº Série:
- Ano de fabrico:
- Nº expediente técnico de construção:

Está conforme os requisitos essenciais de segurança e saúde, descritos na **Directiva Europeia 2006/42/CE**, transcrita no **Decreto lei nº103/2008**.

Artículo 12. Procedimentos de avaliação da conformidade das máquinas.
Apartado 2. Sempre que a máquina não esteja referida no Anexo IV.
Anexo VIII. Avaliação da conformidade mediante o controle interno de fabricação.

Conformidade com normativas harmonizadas que se aplicam:
EN ISO 12100:2012 – Segurança das máquinas, princípios gerais de desenho e evolução de redução de riscos.

S. João das Lampas, ____ de _________________________ de _______.

____
(Assinatura Responsável Técnico)

CATALOGO DE PEÇAS

ENCOMENDA DE PEÇAS SOBRESSELENTES:

Senhor agricultor: recomendamos-lhe que a substituição das peças de desgaste, no momento oportuno evitará mobilizações anormais da máquina (com os consequentes aborrecimentos e prejuízos), embaratecerá as unidades de trabalho produzidas e prolongará o seu tempo de vida económica útil.

Prefira sempre as peças genuínas GALUCHO, porque:
- São perfeitamente intermutáveis.
- Garantem uma adaptação e um funcionamento correctos.
- Embora possam ter, nalguns casos, custo inicial um pouco mais elevado, acabam por resultar, sempre mais económicas do que quaisquer outras.

Para simplificar e abreviar o fornecimento de peças sobresselentes, recomenda-se, no interesse do próprio utilizador, proceder como se segue.

1. Indicar o modelo, nº série e ano fabrico inscritos na respectiva chapa de identificação existente em cada máquina.

2. Discriminar as quantidades, código e designações das peças, de acordo com o citado no catálogo de peças.
3. Para evitar qualquer erro é indispensável a confirmação por escrito de encomendas eventualmente transmitidas por telefone.
4. Para facilitar a satisfação das encomendas, todos os pedidos deverão ser feitos em separado de qualquer outra correspondência e indicar o destino e transporte a utilizar. Caso o cliente não tenha conta corrente na nossa empresa deverá juntar ao pedido a importância correspondente ao respectivo custo.
5. Se o pedido for omisso quanto ao meio de transporte, utilizaremos aquele que se nos afigurar mais vantajoso.
6. As peças podem ser levantadas nos nossos armazéns, em S. João das Lampas, ou colocadas por nós na estação de caminhos de ferro, ou outra via, em Sintra ou Lisboa.
7. Não será aceite a devolução de equipamento ou peças cujos modelos tenham, entretanto, deixado de ser fabricados ou, se ainda fazendo parte da gama de fabrico lhes tenham sido introduzidas alterações.